

CARVALHO, Joaquim José COELHO DE

(Faro, 1855 – Ferragudo, 1934)

Reitor da Universidade de Coimbra e presidente da Academia das Ciências, escreveu para o teatro *Casamento de Conveniência** (1904), *O Filho Doutor* (1906) e *A Infelicidade Legal* (1911), três dramas de áspera crítica social que contêm algumas das cenas mais fortes do nosso naturalismo dramático e foram representados no Teatro de D. Maria II; uma versão de *Oréstia* de Ésquilo e um drama bíblico em verso, *O Cântico dos Cânticos*, representados em 1911 no Jardim da Estrela, numa tentativa de teatro ao ar livre; *A Ponte* (1924) e uma paráfrase do mito de Fausto, *O Grande-Doutor*, «tragicomédia em 5 jornadas, andadas em Coimbra em fins do século XVII» (1926), além de traduções de Sófocles (*Rei Édipo*), Augier (*A Aventureira*), Feliu y Codina (*A Dolors*) e Molière (*Escola de Mulheres*).

Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 57-58.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.